AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO DO AR NA MESORREGIÃO DE MATO GROSSO DO SUL COM BASE NOS ASPECTOS GENOTÓXICOS DE TRADESCANTIA PALLIDA (ROSE) D.R. HUNT VAR PURPUREA

Alessandra Guerini Araujo (alessandra.araujo1@outlook.com)

Rosilda Mara Mussury (maramussury@ufgd.edu.br)

Observa- se que a poluição do ar vem sendo destacada nos últimos anos, sendo responsável por diversos efeitos prejudiciais nos ecossistemas e na saúde humana, que vem crescendo a preocupação populacional. Tanto quanto a poluição do solo, do ar e da água vem sendo comum, não tendo a visão de proteção. Devido ao intenso tráfego veicular o ambiente acaba apresentando inúmeras substancias que nos afetam. Devido a essa ocorrência, o objetivo do presente trabalho foi testar a hipótese de que a folha de Tradescantia pallida responde aos diferentes níveis de exposição ao tráfego veícular com alterações no índice estomático. Para isso, as populações de Tradescanti pallida foram expostas ao transito de dez cidades da mesorregião sudoeste do Mato Grosso do Sul, são elas: Amambai, Antonio João, Aral Moreira, Bela Vista, Coronel Sapucaia, Laguna Caarapã, Maracaju, Naviraí, Ponta Porã e Dourados (controle). Para as análises anatômicas, cinco folhas mais expandidas de plantas distintas de cada ponto foram avaliadas, sendo seccionadas em cortes paradérmicos e calculando o índice estomático. Foram mensurados o fluxo veicular e as condições ambientais de cada ponto amostral. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial, sendo 10 locais x 7 épocas com 10 repetições. Foi realizada a correlação de Pearson entre as variáveis anatômicas e ambientais paras as cidades e estações do ano, em nível de 1 e 5% de probabilidade. O presente estudo indica a ocorrência de redução no índice estomático nas cidades de Amambai, Aral Moreira, Bela Vista, Maracaju, Ponta Porã e Naviraí durante as diferentes estações do ano. Nas estações de inverno, outono e primavera foi constatada redução do índice estomático nas cidades de Aral Moreira (correlação positiva e significativa para fluxo veicular ($r = 0.7131$; $p=0,001$), Amambai e Bela Vista, sendo que para essas ultimas não foi possível determinar o fator ambiental que interferiu. Observou-se que para as cidades de Maracaju ($r= 0,7070$; $p=0,001$) e Ponta Porã ($r= 0,5285$; $p=0,05$), no inverno, ocorreu aumento do índice estomático, apresentando correlação positiva e significativa com o fluxo veicular.

Palavras-chave: Biomonitoramento, Estômatos, Trapoeraba roxa.